



PRÁTICAS DE GOVERNANÇA PÚBLICA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Josiane Costa Pasquali

Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional, Brasil (2014). Contadora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil.

Daiane Inacio da Silva Nottar

Especialização em Gestão Pública pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, Brasil (2016) Contadora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil

Gilmar Ribeiro de Mello

Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo, Brasil (2009) Professor Associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo verificar se a adoção de práticas de governança pública tem correlação com o desempenho das universidades federais brasileiras. Para tal, utilizou-se as práticas de governança pública mensuradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o desempenho das Universidades o ranking da Times Higher Education Latin America University 2019. A pesquisa classifica-se como quantitativa, utilizando o método estatístico de correlação de Spearman. Os resultados encontrados não sustentam uma relação significativa entre as variáveis de governança Liderança, Estratégia e Accountability mensuradas pelo TCU, e as variáveis de desempenho Ensino, Pesquisa, Citações, Perspectivas Internacionais e Indústria reportadas no Ranking Internacional THE. No entanto, como as universidades federais brasileiras listadas no ranking adotam a Governança Pública em algum nível, a contribuição dessas práticas em qualquer grau para um melhor desempenho não pode ser excluída. Como limitações do estudo destacam-se o uso de um indicador específico para coleta das variáveis previsoras e o tamanho da amostra, portanto outros estudos podem incluir amostras maiores, utilizar outros rankings tanto nacionais quanto internacionais de desempenho das universidades ou propor outras variáveis previsoras relacionadas a Governança Pública.

Palavras-chave: Universidades Federais Brasileiras; Governança Pública; Desempenho Institucional; Tribunal de Contas da União; Times Higher Education.

PUBLIC GOVERNANCE PRACTICES AND THEIR RELATIONSHIP WITH THE PERFORMANCE OF BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES

Abstract

This study aims to verify whether the adoption of public governance practices correlates with the performance of Brazilian federal universities. To this end, we used public governance practices measured by the Federal Court of Accounts (TCU) and the performance of

Universities using the Times Higher Education Latin America University 2019 ranking. The research is classified as quantitative, using Spearman's statistical correlation method. The results found do not support a significant relationship between the Leadership, Strategy and Accountability governance variables measured by TCU, and the Teaching, Research, Citations, International Perspectives and Industry performance variables reported in the THE International Ranking. However, as the Brazilian federal universities listed in the ranking adopt Public Governance at some level, the contribution of these practices in any degree to a better performance cannot be excluded. As limitations of the study, the use of a specific indicator to collect the predictive variables and the sample size stand out, therefore other studies may include larger samples, use other national and international rankings of university performance or propose other related predictor variables for Public Governance.

Keywords: Brazilian Federal Universities; Public Governance; Institutional Performance; Court Union Accounts; Times Higher Education.

Recebimento: 11/05/2021 Aprovação: 12/05/2021

1. Introdução

O desempenho das universidades é de interesse de diferentes públicos, a qualidade ou desempenho de uma instituição é mensurada por entidades nacionais e internacionais que conforme metodologias eleitas visam classificar às instituições com base nos resultados apresentados nas áreas de ensino, pesquisa, impacto das publicações, entre outros (Silva & Santos, 2016; Safón, 2019).

No cenário nacional pode-se citar o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Ranking Universitário Folha (RUF) e, no contexto internacional, entidades como a Times Higher Education Latin America University Ranking (THE), Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS), Center for World University Rankings (CWUR) ou Scimago Institutions Rankings (SIR) fazem o ranqueamento das universidades de acordo com seu desempenho (Silva & Santos, 2016; Safón, 2019).

Essas entidades promovem a mensuração do desempenho global de uma instituição. Assim, destacar-se em um ranking significa um bom desempenho nas áreas mensuradas. O Times Higher Education Latin America University Ranking, lista as melhores universidades da região da América Latina e Caribe, tendo seus indicadores centrados em: ensino, pesquisa, citações, transferência de conhecimento e perspectiva internacional. A escolha por se utilizar os indicadores do Times Higher Education, ocorreu pelo motivo de que esse ranking é um dos mais influentes mundialmente (Pietrucha, 2017; Safón, 2019).

Quanto ao desempenho, o Tribunal de Contas da União - TCU dispõe que a observação das boas práticas de governança pública melhora o desempenho das entidades

públicas (Brasil, 2014), essa informação pode ajudar a compreender se o nível de governança pública reflete no desempenho das universidades federais brasileiras.

A adoção de boas práticas de governança contribui para a credibilidade das universidades públicas, e pode ser tratada como um componente estratégico (Teixeira, Almeida, Paiva & Rodrigues, 2018). Nesse contexto, denomina-se governança pública como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para AVALIAR, DIRECIONAR E MONITORAR a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (Brasil, 2014, pp. 9-10).

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2017) expõe que apesar de possuir uma arrecadação tributária e despesas públicas elevadas em relação a outros países da América Latina e Caribe, a confiança e satisfação dos cidadãos no governo brasileiro se mantem baixa, determinada por escândalos de corrupção e baixo desempenho dos programas de governo, o que demonstra que o país precisa avançar para entregar melhores resultados para a sociedade.

Neste contexto, a atuação do TCU fornece evidências objetivas, recomendações e orientações que são essenciais para a melhoria na formulação das políticas públicas e para implementação de programas mais eficazes (OCDE, 2017). O órgão também se destaca por incentivar mudanças no setor público federal, especialmente quanto aos desafios de governança que o país precisa superar, seu papel na promoção de melhorias, a partir de insights e previsões sobre a raiz dos desafios e possíveis soluções, torna-se fundamental para que o governo restaure a confiança dos cidadãos (OCDE, 2017).

O TCU tem incentivado a adoção de práticas de governança pública desde 2013 (Brasil, 2018c), e tem promovido o acompanhamento do nível de desenvolvimento das mesmas desde 2014, mediante o Levantamento de Governança Pública Organizacional. Por intermédio de um questionário de autoavaliação, esse levantamento visa medir a capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais (incluídas as Universidades Federais Brasileiras) e também medir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e accountability, bem como das práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. (Brasil, 2018c). A partir desse processo são calculados o índice integrado de governança e gestão públicas (IGG) e o índice de governança pública (IGovPub).

Considerando que a adoção integrada dessas práticas demonstra a capacidade de a organização entregar resultados e atender a expectativa da sociedade quanto aos seus serviços, espera-se que as universidades federais brasileiras que apresentam os maiores índices de

Governança Pública destaquem-se no ranking da Times Higher Education Latin America University.

Em face disso, este estudo visa responder a seguinte questão: Há relação das práticas de Governança avaliadas pelo Tribunal de Contas da União com um melhor desempenho das Universidades Federais Brasileiras, mensurado pelo ranking da Times Higher Education Latin America University 2019?

O objetivo da pesquisa é verificar se os mecanismos de governança pública tem correlação com o desempenho das universidades federais brasileiras nas áreas de ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais. Para tanto, o estudo investiga a correlação entre os Índices de Governança Pública divulgados pelo Tribunal de Contas da União (Brasil, 2018c) e o desempenho dessas, com base no Times Higher Education Latin America University Ranking (THE, 2019a).

Deste modo, serão analisadas universidades federais brasileiras quanto a adoção de práticas de Governança e Gestão de acordo o Índice de Governança Pública divulgado pelo Tribunal de Contas da União (Brasil, 2018c) em relação ao desempenho, mensurado pela posição dessas instituições no Times Higher Education Latin America University Ranking - (THE, 2019a).

O estudo se justifica em razão da premissa de que boas práticas de governança pública refletem no desempenho das universidades públicas (Brasil, 2014; Silva & Santos, 2016), assim o estudo busca verificar se o nível de Governança Pública conforme metodologia proposta pelo TCU, que classifica os níveis em inexpressivo, inicial, intermediário e aprimorado, reflete em um posicionamento de destaque no ranking proposto pela Times Higher Education, o qual analisa universidades da região da América Latina e Caribe.

O tema Governança Pública assume relevância no atual contexto de gestão das Universidades Federais uma vez que o Ministério da Educação estuda alterar a matriz orçamentária de distribuição de recursos, de modo a incluir novos indicadores, um deles será o ranking de Governança do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual combinado aos índices como criação de patentes e empregabilidade compõe o grupo de indicadores de desempenho (Brasil, 2019).

A proposta do Ministério da Educação (Brasil, 2019) visa garantir uma equidade no repasse dos recursos públicos federais. Para tanto, planeja-se aumentar o peso dos indicadores de desempenho na equação da matriz orçamentária, sendo que na composição atual os indicadores de tamanho (porte, número de alunos, etc.) possuem um peso de

aproximadamente 90%. Neste contexto, verificar o reflexo da adoção de práticas de Governança e Gestão no desempenho dessas instituições ganha importância como um fator a ser considerado, no estudo de alteração da matriz orçamentária.

O estudo possui além desta introdução, a seção dois que apresenta a revisão da literatura relacionada ao tema pesquisado. Na seção três constam os procedimentos metodológicos e a seção quatro destina-se a demonstrar a análise dos dados e os resultados do estudo. Por fim, a seção cinco dispõe sobre conclusões mostradas na pesquisa, limitações e sugestões para trabalhos futuros.

2. Revisão da Literatura

Nesta seção, são elucidados os aspectos conceituais e discussões acerca da temática retratada no presente estudo. Deste modo, apresenta-se inicialmente a governança pública brasileira, seguida dos indicadores do TCU, do desempenho das universidades de acordo com o THE, e, por fim, os estudos anteriores convergentes ao tema.

2.1 Governança Pública Brasileira

Decorrente da crise fiscal dos anos 1980, tornou-se indispensável a criação de regulamentos com a finalidade de garantir maior eficiência do Estado (Brasil, 2014). Desde os primórdios da legislação pública brasileira, com a promulgação da Constituição Federal (Brasil, 1988), é determinado aos entes da administração direta e indireta o atendimento aos princípios básicos de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Por muito tempo, a legalidade no setor público era fator principal a ser considerado pelos agentes, destacado por Mello (2006) que a gestão pública brasileira tem por prerrogativa básica o agir somente se previsto em lei. Porém, verifica-se o crescente aumento por parte do controle social, na exigência que a administração pública passe a agir com mais eficiência e transparência no uso dos recursos públicos (Barbosa & Faria, 2018); prestando serviços de maior qualidade (Sobreira & Junior, 2018).

Nesse contexto, a busca pela eficiência na administração pública, demandou dos órgãos controladores a criação de mecanismos que auxiliassem a gestão no planejamento e aplicabilidade dos recursos financeiros.

Assim, práticas de governança pública vêm sendo empregadas para que através do aperfeiçoamento dos atos dos gestores públicos, o interesse coletivo seja atendido de maneira mais eficiente e conseqüentemente menos onerosa aos cofres públicos.

A criação de princípios básicos da governança na esfera pública, teve por precursor as orientações designadas pelo International Federation of Accountants (IFAC), em 2001 a entidade publicou o estudo *Governance in the Public Sector: A Governing Body Perspective*, que estabeleceu como preceitos fundamentais da governança pública a transparência, integridade e prestação de contas (IFAC, 2001).

A governança pública no Brasil, tem sido orientada pelo TCU através de cartilhas e referenciais, instigando os gestores na adoção das boas práticas por eles empregadas. De acordo com o TCU (Brasil, 2014), a governança no setor público é composta pelos mecanismos utilizados pela administração no gerenciamento dos atos praticados com a finalidade do cumprimento das políticas públicas em atendimento aos interesses sociais, considerando os mecanismos de liderança, estratégia e controle como essenciais.

Matias-Pereira (2010, p. 125) descreve que “a boa governança no setor público requer, entre outras ações, uma gestão estratégica, gestão política e gestão da eficiência, eficácia e efetividade”. Nessa perspectiva, Santos e Rover (2019) destacam que a utilização dos recursos públicos de maneira ineficiente nas áreas de saúde e educação, é considerada fator determinante para o aumento da desigualdade, retardando o desenvolvimento econômico do país.

Deste modo, tem-se que a utilização de boas práticas de governança pública é fundamental para o planejamento e gerenciamento do uso dos recursos financeiros, em atendimento aos interesses coletivos. Assim, para a verificação quanto sua adoção, o TCU passou a realizar medições através de índices específicos, conforme abordados na próxima seção.

2.2 Levantamento de Governança Pública Organizacional - TCU

Para fins de averiguação quanto a capacidade de gestão e adesão às boas práticas de governança pública pelos entes da esfera federal, o TCU realiza um levantamento anual em que, através de questionário, verifica-se o nível de concordância com as prerrogativas definidas em seus referenciais e cartilhas.

Tal levantamento é originário do Acórdão 588/2018-TCU-Plenário (Brasil, 2018a) que determinou ao TCU o acompanhamento durante 5 anos sobre o desenvolvimento na adesão das boas práticas de governança e gestão dos órgãos da Administração Pública Federal. Esse acompanhamento iniciou-se em 2017, sendo que, para aplicação no presente estudo, utilizou-se como base, o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018.

Além da mensuração da capacidade evolutiva dos órgãos públicos na adoção das práticas de governança pública e gestão, sobre o levantamento anual, o Acórdão 2699/2018 – TCU – Plenário (Brasil, 2018b, p. 1) ressalta que “visam a estimular a adoção de boas práticas de governança e gestão, a fim de que os órgãos e entidades aprimorem sua capacidade de entregar resultados”.

Assim, o acompanhamento por parte do TCU serve como estímulo aos entes públicos para adoção e aprimoramento das práticas de gestão na esfera pública, tendo por consequência uma “melhoria da eficiência e eficácia da Administração Pública” (Brasil, 2018b, p.2).

No levantamento de 2018, foram obtidas 498 respostas válidas por instituições jurisdicionadas do TCU, o levantamento é realizado através de questionário de auto avaliação preenchido por diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (Brasil, 2018c), sendo que, dentre estes, estão inseridas as instituições públicas de ensino superior.

A avaliação visa a mensuração e abordagem dos perfis de governança, sob os seguintes cenários:

- a) Perfil de governança organizacional;
- b) Perfil de governança e gestão de contratações;
- c) Perfil de governança e gestão de TI; e
- d) Perfil de governança e gestão de pessoas (Brasil, 2018c, p.3).

Quanto ao Perfil de governança organizacional destaca-se que o mesmo é avaliado por estágio de capacidades em governança, distribuída nos mecanismos que a compõem: liderança, estratégia e accountability, o índice de governança pública (IGovPub) é auferido por meio desses mecanismos (Brasil, 2018c). Os demais perfis de governança e gestão, e o IGovPub são componentes do índice integrado de governança e gestão públicas (IGG),

Os índices avaliados são distribuídos e categorizados em 3 estágios: inicial, intermediário e aprimorado, sendo que no estágio inicial classifica-se ainda em inexpressivo e iniciando (Brasil, 2018c).

Deste modo, assim como o TCU realiza a avaliação das universidades federais brasileiras, quanto ao nível de adequação e aplicabilidade da governança pública através de seus índices, existem entidades que avaliam a qualidade do ensino através de perspectivas específicas de mensuração, como é caso da Times Higher Education.

2.3 Desempenho das Universidades conforme Times Higher Education

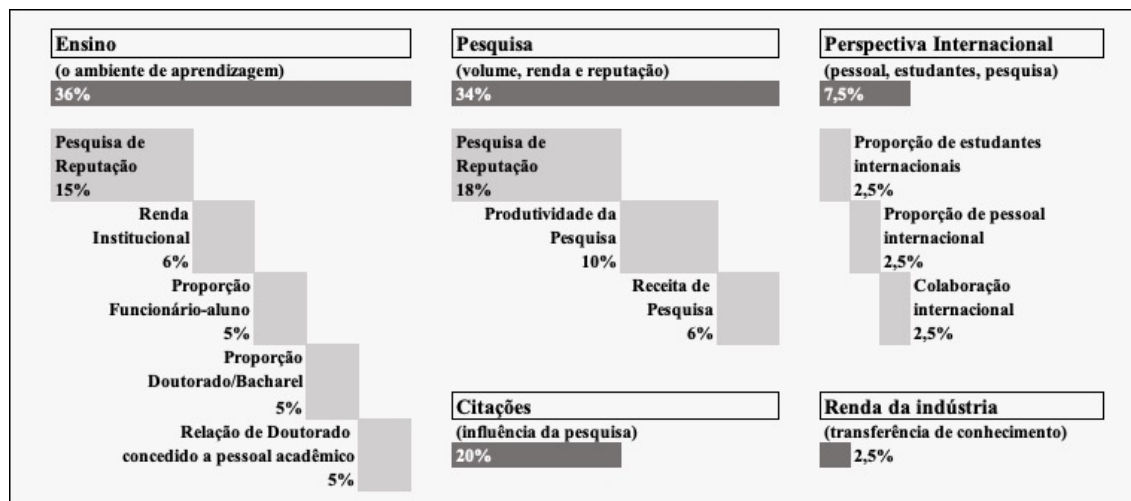
Com o intuito de mensuração dos níveis de qualidade e reputação das universidades, diversas entidades nacionais e internacionais, realizam o levantamento de dados para fins de divulgação quanto ao grau de classificação. Tal nível de qualidade é de interesse de diferentes públicos, e nesse quesito, a Times Higher Education - THE, destaca-se no âmbito internacional, na divulgação de diversos rankings mundiais (Pietrucha, 2017; Safón, 2019).

A THE é uma instituição de consultoria, criada há mais de cinco décadas tendo por um de seus objetivos gerar informações sobre o desempenho das universidades em todo mundo (THE, 2019c). Considerada uma das empresas mais influentes nesse segmento, a THE fornece dados relativos à performance no ensino superior.

Além dos rankings mundiais, a THE possui um ranking específico para instituições da América Latina, sendo que alguns quantitativos são ajustados para melhor se adequar às características da região. Os indicadores de desempenho avaliados pelo THE, baseiam-se em cinco grandes áreas: Ensino, Pesquisa, Citações, Perspectiva Internacional e Renda da Indústria.

Tais áreas são subdivididas em 13 indicadores conforme ilustrado na Figura 1:

Figura 1 - Composição dos Indicadores do Ranking THE da América Latina



Fonte: Traduzido e adaptado de “THE Latin America University Rankings 2019: methodology”, THE, (2019b).

Após a coleta dos dados e análise, o site THE apresenta em sua página a classificação final das instituições participantes, divulgando o ranking e as respectivas notas para cada área.

Deste modo, é possível verificar o quantitativo auferido por cada entidade dentre os campos de ensino, pesquisa, citações, perspectivas internacionais e renda da indústria.

Assim, em consonância com a temática proposta, a próxima seção abordará estudos anteriores abordando seus principais objetivos e resultados.

2.4 Estudos Anteriores sobre Desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior

Em se tratando de governança pública, diversos estudos na área analisaram a eficiência da aplicação dos recursos públicos relacionadas a boas práticas de governança (Castro & Silva, 2017; Santos & Rover, 2019); o uso de técnicas de controladoria como mecanismos de governança (Cavalcante & Luca, 2013); reiterando a dificuldade de sua institucionalização e seu impacto na qualidade dos serviços públicos (Matias-Pereira, 2010).

Correio e Correio (2019) ao pesquisar sobre a aplicação das práticas de governança no âmbito da Administração Pública Federal, evidencia que no geral, sua adoção encontra-se acolhida pelos órgãos, porém no estágio inicial. Nesse contexto, Barbosa e Faria (2018) identificaram a evolução da adoção das práticas do Estado de Goiás, ratificando, contudo, a necessidade de aprimoramento.

Na área de ensino, estudos como o de Zorza e Rodrigues (2016) relatam a importância da governança nas universidades federais brasileiras. No intuito de alcançar os objetivos propostos, os autores identificaram que a implantação de mecanismos de governança é fundamental para o alcance da transparência exigida pela legislação brasileira.

Estudos analisaram a institucionalização das práticas de governança nas universidades federais brasileiras (Silva, 2017), e sua influência no desempenho da gestão, constatando que as práticas de governança são benéficas à gestão, pois permitem uma visão estratégica por parte dos gestores (Lobato, Andrade, Maccari & Mazieri, 2019).

Silva e Santos (2016) analisaram a relação do desempenho de uma universidade frente à implantação de práticas de governança, concluindo que tais práticas auxiliam na melhoria do desempenho da instituição.

Com relação ao ranking do Times Higher Education (THE), Pietrucha (2017) buscou investigar em seu estudo, variáveis que afetam os mais influentes rankings universitários, no qual identificou que variáveis como potencial econômico, despesas com pesquisa e desenvolvimento, estabilidade política e variáveis institucionais como a eficácia do governo, são determinantes para a posição das universidades nos rankings.

Na mesma linha, Marconi e Ritzten (2015), identificaram uma relação positiva entre os gastos com alunos e a pontuação no ranking Times Higher Education. Os autores inferem ainda que fatores como missão universitária, tamanho e ineficiência produtiva, também são variáveis que afetam a pontuação no ranking.

Não foram localizados estudos que avaliassem os dados de governança divulgados pelo TCU em confronto aos indicadores publicados pelo ranking do THE. Assim, face a importância do estudo dos impactos que a governança pública possui sobre os resultados das universidades federais, o presente estudo contribui significativamente para o aprimoramento das pesquisas neste segmento.

Deste modo, a metodologia da pesquisa bem como os dados analisados e os resultados obtidos, serão abordados de forma detalhada nas próximas seções.

3. Metodologia

O presente estudo, de acordo com Raupp e Beuren (2009), classifica-se como quantitativo, tendo em vista a utilização de métodos estatísticos para a avaliação dos resultados obtidos, no confronto entre os dados do TCU e do THE. Os dados foram coletados diretamente dos respectivos sites das entidades.

Para fins de comparabilidade dos indicadores do TCU e do ranking THE, utilizou-se como base o ano de 2018 para indicadores do TCU, e o ano de 2019 para os indicadores do ranking THE da América Latina, considerando que as práticas de governança de um período, refletem no desempenho do ano subsequente (Lunardi, Becker & Maçada, 2012; Silva & Santos, 2016).

Inicialmente, foi realizada a segregação do ranking da América Latina disponível no site da THE, no qual acolheu-se apenas os dados relativos às universidades federais brasileiras. Assim, do total de 150 instituições de ensino superior listadas pelo THE, 52 eram instituições brasileiras, e dentre estas, 27 instituições eram universidades federais.

Após a dissociação, foi realizada a coleta dos dados referentes ao índice integrado de governança e gestão públicas (IGG) e ao índice de governança pública (IGovPub) (Brasil, 2018c). Também foi realizada a coleta dos dados que compõem o IGovPub na planilha dos resultados gerais do levantamento de Governança e Gestão Públicas disponível no site do TCU, sendo selecionadas para as 27 universidades da amostra, as variáveis Liderança (Lid); Estratégia (Estr) e Accountability (Acct).

Para a análise quantitativa foi utilizado o método não-paramétrico de correlação de Spearman, tendo em vista que os dados não apresentam linearidade entre si, e que quando não há suposição de linearidade ou normalidade dos dados entre as variáveis, este método se mostra mais adequado. As variáveis utilizadas com relação à governança pública, componentes do IGovPub foram: Liderança (Lid); Estratégia (Estr) e Accountability (Acct). Dado ao objetivo do estudo de verificar a relação do indicador IGovPub no desempenho da Universidade apresentado no ranking THE, foram levantados os dados de cada componente do ranking, assim as variáveis testadas foram: Ensino; Pesquisa; Citações; Perspectiva Internacional e Renda da Indústria.

Os dados foram analisados no software SPSS. A próxima seção apresenta a análise quantitativa e a discussão dos resultados da análise descritiva.

4. Análise dos Dados

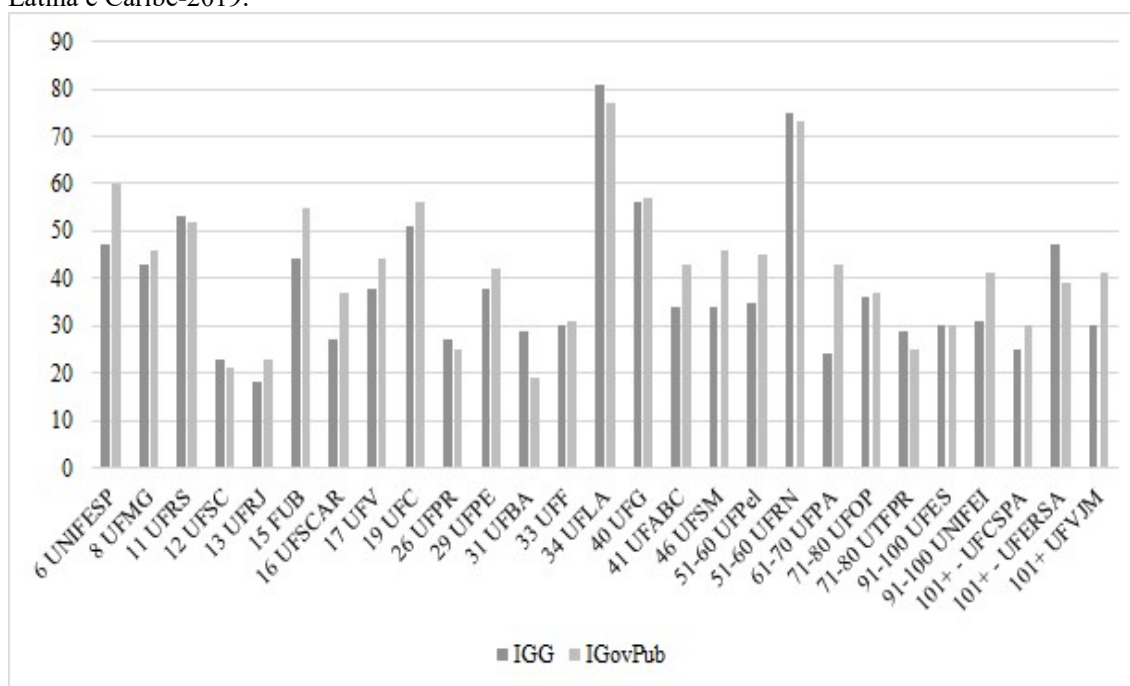
Para verificar a contribuição da adoção de práticas de Governança Pública para um melhor desempenho das universidades federais brasileiras, esta seção apresenta a análise e discussão dos resultados comparativos entre Desempenho e Governança Pública das universidades federais brasileiras e o ranking THE - 2019.

4.1 Discussão de Resultados Comparativos entre Desempenho e Governança Pública das Universidades Federais Brasileiras

O ranking internacional THE - 2019 evidencia o desempenho das Instituições de Ensino Superior. Entre as 150 melhores Universidades da América Latina e Caribe, listadas no Ranking em 2019, 52 instituições são brasileiras, sendo 39 públicas e 13 privadas, dentre as instituições públicas de ensino superior, 27 são universidades federais e 12 estaduais.

Como órgãos integrantes da Administração Pública Federal essas instituições integram o Levantamento de Governança e Gestão Públicas realizado pelo TCU, o qual mensura o nível de adequação e aplicabilidade da governança pública através de índices. O Gráfico 1 demonstra o IGG e IGovPub das universidades federais brasileiras listadas no Ranking THE 2019, a ordem de apresentação dos índices segue o ranking da revista, assim a primeira informação da esquerda para a direita (UNIFESP) apresenta os dados da melhor colocada entre as que compõem a amostra.

Gráfico 1 - IGG e IGovPub das Universidades Federais Brasileiras listadas no Ranking THE-América Latina e Caribe-2019.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) é a que ocupa a melhor posição no ranking THE entre as universidades federais brasileiras (6ª) e apresenta um IGovPub de 60 pontos, e IGG de 47. Por outro lado, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apesar de destacaram-se no ranking THE (12ª; 13ª) apresentam os menores índices de IGovPub e IGG em relação a amostra selecionada.

Em relação aos destaques nos índices IGG e IGovPub, a Universidade Federal de Lavras (UFAL) apresenta os melhores índices de IGG e IGovPub, no entanto ocupa a 34ª no Ranking THE da América Latina. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) destaca-se também nesta categoria, e aparece entre as 50 a 60 melhores Universidades da América Latina e Caribe.

De acordo com a pontuação no índice, a instituição recebe uma classificação sendo em utilizada quatro faixas: inexpressivo (0 a 14,99) e iniciando (14,99 a 39,99), as quais compõem o estágio inicial; intermediário (40,00 a 69,99) e aprimorado (acima de 70). A Tabela 1 apresenta o Percentual por Nível de Classificação no IGovPub e IGG, das Universidades Federais Brasileiras listadas no Ranking THE.

Tabela 1 - Percentual por Nível de Classificação no IGovPub e IGG das Universidades Federais Brasileiras listadas no Ranking THE.

Estágio de Classificação			IGovPub	IGG
Inicial	Inexpressivo	0 a 14,99	0	0
	Iniciando	15 a 39,99	41%	67%
Intermediário		40 a 69,99	52%	26%
Aprimorado		70,00 a 100	7%	7%

Fonte: Dados da Pesquisa

Em análise a Tabela 1 nota-se que para o IGovPub, 52% das Universidades listadas no Ranking THE possuem um nível Intermediário ou Aprimorado de Governança Pública, o que caracteriza uma diferença discreta em relação ao total daquelas classificadas como: Iniciando (41%). Já no IGG, a maioria, 67%, das Universidades da amostra encontram-se no estágio iniciando, ou seja, possuem nota abaixo de 40 pontos.

Outro aspecto a ser avaliado é que nenhuma das Instituições apresentou níveis inexpressivos de IGovPub e IGG. O TCU (Brasil, 2018d) ressalta que o índice deve ser utilizado como uma referência, como um guia no processo de melhoria e que, desse modo, as entidades não são forçadas a almejar o valor máximo para o IGovPub e IGG.

Quanto aos resultados, para o objetivo e amostra deste estudo, os dados não são suficientes para afirmar que um melhor desempenho das Universidades Federais Brasileiras no Ranking Internacional THE possui uma relação positiva direta com uma maior adoção de práticas de Governança, mensuradas pelos índices IGG e IGovPub.

No entanto, como todas as Universidades listadas adotam práticas de Governança pelo menos ao nível inicial, e considerando que as práticas de governança em geral não são finalizadas de um período para o outro, mas sim aprimoradas (Silva & Santos, 2016; Brasil, 2018c), a contribuição dessas práticas em algum grau para o melhor desempenho não pode ser totalmente excluída.

Por fim, considerando a amostra limitada de dados (N=27) e o tipo de análise que apoia os resultados (descritiva) os resultados não podem ser generalizados para além da amostra deste estudo.

4.2 Análise dos Dados por Componente do Ranking THE (2019).

Para a análise quantitativa utilizou-se o método estatístico do teste de correlação de Spearman com os componentes: Ensino, Pesquisa, Citações, Perspectiva Internacional, Renda

da Indústria, Liderança (Lid), Estratégia (Estr) e Accountability (Acc), para identificar se existe relação entre as variáveis de governança e as de desempenho. Os resultados são apresentados conforme as Tabelas 2, 3 e 4. Optou-se por apresentar três eventos de correlação, com cada variável de governança distinta para melhor visualização.

Tabela 2 - Correlação variável de governança liderança e variáveis de desempenho

Variáveis		Ensino	Pesquisa	Citações	Perspec Inter	Indústria
Spearman's	Coeficiente de correlação	,060	,172	,236	-,054	,268
	Sig. (2-tailed)	,768	,391	,237	,790	,177
	N	27	27	27	27	27

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme observado na Tabela 2, não foi possível estabelecer uma relação significativa (p -valor $> 0,05$) entre a variável de governança Liderança (Lid) e as variáveis de desempenho Ensino, Pesquisa, Citações, Perspectiva Internacional ou Indústria, tendo em vista que o coeficiente de correlação ficou abaixo de 0,3, o que indica uma relação fraca a muito fraca. A Tabela 3, apresenta o resultado obtido com a variável de governança Estratégia (Estr):

Tabela 3 - Correlação variável de governança estratégia e variáveis de desempenho

Variáveis		Ensino	Pesquisa	Citações	Perspec Inter	Indústria
Spearman's	Coeficiente de Correlação	,075	,174	,154	-,064	,369
	Sig. (2-tailed)	,712	,385	,442	,751	,058
	N	27	27	27	27	27

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à variável de governança Estratégia (Estr), os dados demonstram novamente a não relação significativa (p -valor $> 0,05$) da variável de governança com as variáveis de desempenho. Em consonância à variável liderança, a variável estratégia demonstrou o coeficiente de correlação abaixo de 0,4, o que retrata uma correlação fraca a muito fraca. A Tabela 3 retrata o teste realizado com a variável Accountability.

Tabela 4 - Correlação variável de governança accountability e variáveis de desempenho

Variáveis	Ensino	Pesquisa	Citações	Perspec Inter	Indústria
-----------	--------	----------	----------	---------------	-----------

Spearman's	Coefficiente de Correlação	-,085	,061	,095	-,081	,290
	Sig. (2-tailed)	,674	,762	,636	,687	,142
	N	27	27	27	27	27

Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, o último indicador de governança avaliado é o de Accountability (Acct) que igualmente aos indicadores de liderança (Lid) e estratégia (Estr), não foi possível estabelecer uma relação significativa (p -valor > 0,05) com as variáveis de desempenho Ensino, Pesquisa, Citações, Perspectivas Internacionais e Indústria, tendo em vista o coeficiente de correlação abaixo de 0,3, o que significa uma relação fraca a muito fraca. Depois de gerados os dados específicos de cada variável de governança, apresenta-se na Tabela 5 as relações de todas as variáveis entre si.

Tabela 5 - Correlação de Spearman entre todas as variáveis

Variáveis		Ens.	Pesq.	Cit.	Perspec Inter	Ind.	Lid	Estr	Acct
Ensino	Coefficient	1,000	,877**	,597**	,485*	,269	,060	,075	-,085
	Sig.	.	,000	,001	,010	,176	,768	,712	,674
Pesquisa	Coefficient	,877**	1,000	,600	,587**	,471*	,172	,174	,061
	Sig.	,000	.	,001	,001	,013	,391	,385	,762
Citações	Coefficient	,597**	,600**	1,00	,632**	,176	,236	,154	,095
	Sig.	,001	,001	.	,000	,379	,237	,442	,636
Perspec Inter	Coefficient	,485*	,587**	,632	1,000	,236	-	-,064	-,081
	Sig.	,010	,001	,000	.	,236	,790	,751	,687
Indústria	Coefficient	,269	,471*	,176	,236	1,000	,268	,369	,290
	Sig.	,176	,013	,379	,236	.	,177	,058	,142
Lid	Coefficient	,060	,172	,236	-,054	,268	1,00	,659**	,577**
	Sig.	,768	,391	,237	,790	,177	.	,000	,002
Estr	Coefficient	,075	,174	,154	-,064	,369	,659**	1,000	,564**
	Sig.	,712	,385	,442	,751	,058	,000	.	,002

Acct	Coeficient	-,085	,061	,095	-,081	,290	,577**	,564**	1,000
	Sig.	,674	,762	,636	,687	,142	,002	,002	.

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 5 que há correlação significativa positiva (p -valor $< 0,05$) apenas quando as variáveis estão em seus respectivos grupos (governança e desempenho). O que indica que bons índices de governança permanecem correlacionados entre si, ou seja, quanto maior o indicador em uma categoria, liderança por exemplo, é possível inferir que a um nível de significância de 0,05, a instituição terá bons indicadores de estratégia e accountability. O mesmo ocorre com as variáveis de desempenho, em que os índices ensino, pesquisa, citações e perspectivas internacionais relacionam-se positivamente entre si, e apenas a variável indústria não possui correlação significativa com ensino, citações e perspectivas internacionais.

5. Conclusão

Este estudo teve por objetivo verificar se as práticas de governança pública apresentadas pelas universidades federais brasileiras através dos indicadores divulgados pelo TCU, possuem correlação significativa com o desempenho destacado pelo ranking THE-2019.

A partir dos resultados não é possível afirmar que existe uma relação positiva entre apresentar maior Governança Pública, de acordo com índices IGG e IGovPub (TCU) e ocupar posições de destaque no Ranking Internacional THE. No entanto, como as universidades federais listadas no ranking adotam a Governança Pública em algum nível, a contribuição dessas práticas em algum grau para um melhor desempenho não pode ser totalmente excluída.

Como limitações da pesquisa destaca-se o tamanho da amostra, em razão do Ranking THE listar apenas 27 do total das 63 universidades federais brasileiras. As variáveis predictoras derivados do indicador de Governança Pública utilizado (IGovPub), o qual não tem por finalidade avaliar o desempenho das organizações em rankings internacionais, também pode ser indicado como uma limitação, pois práticas de governança que podem explicar tal desempenho podem ter ficados de fora da composição desse índice.

Desse modo, novas pesquisas poderiam comparar o IGovPub com demais rankings de desempenho nacional e internacional, a exemplo do estudo de caso de Silva e Santos (2016), com o Índice Geral de Cursos (IGC), Ranking Universitário Folha (RUF), Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS), Center for World University Rankings (CWUR) ou Scimago Institutions Rankings (SIR).

Os estudos poderiam ainda verificar por períodos consecutivos se a evolução no IGovPub gerou reflexo em rankings de desempenho institucional. O teste de um outro modelo de Governança Pública também se mostra como possibilidade de investigação, tendo em vista que as variáveis decorrentes do IGovPub: Liderança, Desempenho e Estratégia, não apresentaram relação significativa para o desempenho no Ranking Internacional THE, conforme período selecionado.

6. Referências

- Brasil (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Brasil (2014). Tribunal de Contas da União - TCU. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. Brasília, DF.
- Brasil (2018a). Acórdão nº 588/2018 - TCU - Plenário. (2018). Tribunal de Contas da União. Plenário. Relator: Ministro Bruno Dantas. Sessão de 21/3/2018. Diário Oficial da União, 11 abr. 2018. Brasília, DF.
- Brasil (2018b). Acórdão nº 2.699/2018 - TCU - Plenário. (2018). Tribunal de Contas da União. Plenário. Relator: Ministro Bruno Dantas. Sessão de 21/11/2018. Diário Oficial da União, 10 dez. 2018. Brasília, DF.
- Brasil (2018c). Tribunal de Contas da União - TCU. Resultados do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018. Relatório Técnico Completo. Recuperado em 21 de setembro de 2019, de https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm?fbclid=IwAR1Rj_YCS2ilmNMZYhpO5V9ldRjb5M0aaynjerVZJdyq4tC23waQ5ZqBsgI
- Brasil (2018d). Tribunal de Contas da União - TCU. Resultados do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018. Estrutura para Compreensão dos Dados. Recuperado em 21 de setembro de 2019, de https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm?fbclid=IwAR1Rj_YCS2ilmNMZYhpO5V9ldRjb5M0aaynjerVZJdyq4tC23waQ5ZqBsgI
- Brasil (2019). Ministério da Educação. Secretário do MEC defende maior equidade na distribuição de recursos para universidades. Recuperado em 21 de setembro de 2019 em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79271:secretario-do-mec-defende-maior-equidade-na-distribuicao-de-recursos-para-universidades&catid=2
- Barbosa, C. R., & Faria, F. D. A. (2018). Governança no setor público: Um estudo na administração direta estadual. *Revista de Administração FACES Journal*, 17(4), 129-147.
- Castro, C. J., & Silva, G. V. (2017). Boas práticas de governança aplicadas ao setor público: Uma análise na prestação de contas de cinco universidades públicas federais. *Revista Espacios*, 38, 17-26.
- Cavalcante, M. C. N., & Luca, M. M. M. (2013). Controladoria como instrumento de governança no setor público. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 7(1).
- Correio, M. N. O. P., & Correio, O. V. O. (2019). Práticas de Governança Pública Adotadas pela Administração Pública Federal Brasileira. *Administração Pública e Gestão Social*, 11(2).
- International Federation of Accountants - IFAC (2001). Governance in the Public Sector: A Governing Body Perspective. Study 13. 2001. Recuperado em 21 de novembro de <http://www.ifac.org>

- Lobato, J., Andrade, E., Maccari, E., & Mazieri, M. (2019). Performance and quality indicators and the governance process in Brazilian Federal Universities: a multi-case study. *Revista de Administração da UFSM*, 12(3), 594-609. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/1983465938565>
- Lunardi, G. L., Becker, J. L., & Maçada, A. C. G. (2012). Um estudo empírico do impacto da governança de TI no desempenho organizacional. *Production*, 22(3), 612-624.
- Marconi, G., & Ritzen, J. (2015). Determinants of international university rankings scores. *Applied Economics*, 47(57), 6211-6227.
- Matias-Pereira, J. (2010). A governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. *Administração Pública e Gestão Social*, 2(1), 109-134.
- Mello, G. R. (2006). Governança corporativa no setor público federal brasileiro. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.12.2006.tde-28072006-093658. Recuperado em 2019-12-19, de www.teses.usp.br
- OCDE (2017). Brazil's Federal Court of Accounts: Insight and Foresight for Better Governance. *OCDE Public Governance Reviews*, OCDE Publishing, Paris. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264279247-en>
- Pietrucha, J. (2018). Country-specific determinants of world university rankings. *Scientometrics*, 114(3), 1129-1139.
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2009). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: Beuren, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. (3a.ed.), São Paulo, Atlas.
- Safón, V. (2019). Inter-ranking reputational effects: an analysis of the Academic Ranking of World Universities (ARWU) and the Times Higher Education World University Rankings (THE) reputational relationship. *Scientometrics*, 121(2), 897-915.
- Santos, R. R., & Rover, S. (2019). Influência da governança pública na eficiência da alocação dos recursos públicos. *Revista de Administração Pública*, 53(4), 732-752.
- Silva, G. S. (2017). *Governança aplicada ao setor público: uma análise da institucionalização de práticas de governança nas universidades federais do nordeste brasileiro*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Silva, M. C. C., & Santos, J. F. (2016). A governança nas instituições de ensino superior: o caso da Universidade Federal de Pernambuco. In: *Anais do Congresso UFPE de Ciências Contábeis* - ISSN: 2525-7927.
- Sobreira, K. R., & Junior, M. S. R. (2018). Governança no setor público: avaliação do nível de aderência de uma instituição de ensino superior ao modelo de governança pública da IFAC. *RGC-Revista de Governança Corporativa*, 5(1).
- Times High Education – THE (2019a). *THE Latin America University Rankings 2019: results announced*. Recuperado em 21 de setembro de 2019, de https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/latin-america-university-rankings#!/page/0/length/100/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats.

Times High Education – THE (2019b). *THE Latin America University Rankings 2019: methodology*. Recuperado em 21 de setembro de 2019, de <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/latin-america-university-rankings-2019-methodology>

Times High Education – THE (2019c). *About us*. Recuperado em 21 de setembro de 2019, de <https://www.timeshighereducation.com/about-us>

Teixeira, L. I. L., de Almeida, A. J. B., de Queiroz Paiva, S. C., & Rodrigues, M. V. Governança em IFES do Nordeste: Concepção, Execução e Monitoramento da Gestão Estratégica. *Revista Organizações em Contexto*, 14(28), 265-291.

Zorza, L., & Rodrigues, G. M. (2016). Transparência e boas práticas de governança: análise de padrões e princípios nos relatórios de gestão de universidades federais brasileiras. In *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, 17., 2016, Salvador. Anais. Salvador: ANCIB.